



MCA – CABO VERDE II

Construindo o futuro
Building the future
Ta konstrui futuru

MCA - CABO VERDE II

Millennium Challenge Account Cabo Verde



MILLENNIUM
CHALLENGE CORPORATION
UNITED STATES OF AMERICA

BOLETIM INFORMATIVO

Construindo o Futuro :: Building the Future :: Ta Konstrui Futuro

Junho 2014



Directora Executiva do MCC visita Cabo Verde

A Directora Executiva do Millennium Challenge Corporation (MCC), **Dana Hyde**, visita Cabo Verde de **29 de Junho a 1 de Julho**, para inteirar-se dos impactos do primeiro Compacto e da implementação do segundo pacote do Millennium Challenge Account – Cabo Verde (MCA-Cabo Verde II).

Esta visita a Cabo Verde surge depois de a Sra. Hyde ter iniciado, há três semanas, as funções de Directora Executiva do MCC.

Esta alta representante do MCC pretende ainda analisar os avanços registados ao nível da implementação do segundo Compacto, sobretudo nos aspectos que dizem respeito à reforma política, legal e institucional em curso nos sectores da Água e Saneamento e Gestão da Propriedade.

Segundo **Kenneth Miller**, representante residente do MCC em Cabo Verde, esta deslocação permite estreitar as “excelentes” relações existentes entre o MCC e Cabo Verde, iniciadas em 2005, sendo também uma oportunidade para ver in loco que o investimento realizado em Cabo Verde “está a ser bem-sucedido, tendo o arquipélago servido de exemplo para muitos países beneficiários destes Compactos”.

Uma equipa composta por mais duas pessoas, incluindo a Vice-Presidente para a área de Infra-estruturas, Ambiente e Sector Privado, integram a delegação da Sra Hyde.

Conforme indica a biografia, a Sra Dana J. Hyde, foi colaboradora do Departamento de Estado e da Casa Branca, possui mais de 20 anos de experiência em Direito e políticas públicas, com experiência em crescimento económico e gestão de fundos e investimentos dos Estados Unidos a nível internacional. Exerceu, de entre outros, o cargo de Directora-Adjunta do Escritório de Gestão e Orçamento (OMB), tendo liderado uma equipa que conseguiu mais de 150 bilhões de dólares em recursos orçamentais em seis agências e ajudou na tomada de decisões “difíceis” em tempos de crise. >>>



• www.mca.cv

» Directora Executiva do MCC visita Cabo Verde

Programa Oficial da Visita

“ Durante a visita oficial a Cabo Verde, **Dana Hyde** tem programado vários encontros com as autoridades nacionais a nível central e local e com o sector privado para falar dos investimentos do MCC em Cabo Verde. ”

Domingo, 29 de Junho

A Directora Executiva fará um “tour” ao sítio histórico da Cidade Velha, seguido de um encontro com os Presidentes de Câmaras de Santa Catarina, São Domingos, São Lourenço dos Órgãos e Santa Cruz, e uma visita à estrada asfaltada que liga São Lourenço dos Órgãos a Santa Cruz, construída no âmbito do primeiro Compacto.

Segunda-feira, 30 de Junho

MANHÃ - O programa inicia-se com uma visita de cortesia ao Ministro das Relações Exteriores, Jorge Borges, seguido de uma visita ao Porto da Praia, cuja primeira fase de remodelação foi financiada no âmbito do primeiro Compacto. Esta visita será acompanhada pelas Autoridades Portuárias.

TARDE - Antes de se encontrar com os representantes do sector privado, na Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Sotavento, a Directora -Executiva inteirar-se-á dos impactos dos projectos financiados pelo MCA na Casa do Cidadão e na Direcção Geral dos Registos, Notariado e Identificação.

Terça-feira, 1 de Julho

MANHÃ - Está agendado um encontro com a Unidade de Gestão do MCA Cabo Verde II, uma visita ao bairro de Tira Chapéu na Cidade da Praia, potencial beneficiário do Fundo de Acesso Social, no âmbito do Projecto de Água, Saneamento e Higiene – WASH, e um encontro com o Ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, Antero Veiga, para discutir as políticas da reforma em curso.

TARDE – Está programada uma **visita ao Primeiro-Ministro, José Maria Neves**, seguida de uma conferência de imprensa conjunta, e ao **Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca** ■



O Sistema de Aquisições de Bens, Serviços no MCA-Cabo Verde II

Notas da equipa do *Procurement* do MCA-Cabo Verde II

PROCUREMENT - Significa o processo de aquisição de bens, serviços e obras, desde o aparecimento da necessidade até à sua completa satisfação, incluindo, a especificação das necessidades, a definição da estratégia de fornecimento, a negociação do fornecimento, a elaboração e negociação do contrato, sua gestão e encerramento.

Para aquisições de bem, serviço e obras é elaborado e aprovado semestralmente o Plano de Procurement (PP), que inclui todas as actividades de Procurement a serem lançadas pelo MCA-CV II nesse período. Durante esse período, sempre que se justificar, é actualizado o PP. Após a aprovação do PP, é elaborado e publicado o Aviso Geral de Procurement - General Procurement Notice (GPN), indicando as actividades de Procurement programadas para o período em questão. O GPN é sempre publicado no website do MCA-CV II pelo que se recomenda aos interessados a consulta permanente do mesmo.





Os anúncios específicos do Procurement do MCA-Cabo Verde II, são publicados à medida que se tornam disponíveis, no site do MCC (<http://www.mcc.gov/>), Development Business Online (<http://www.devbusiness.com/>), no Development Gateway Market (DgMarket: <http://www.dgmarket.com/> e <http://mcc.dgmarket.com/index>), no site do MCA-CV II (www.mca.cv) e da ARAP (www.arap.cv) e nos meios de comunicação social, caso necessário.

Procedimentos de Aquisições do MCA-Cabo Verde II

Os processos de Aquisições do MCA-Cabo Verde II financiados no quadro do Compacto são implementados com base nos princípios, normas e procedimentos estabelecidos nas Directrizes de Aquisições do Programa do Millennium Challenge Corporation (MCC), denominado Program Procurement Guidelines (PPG), disponível no website www.mca.cv. Os princípios, regras e procedimentos estabelecidos no PPG regem a conduta e administração pela entidade MCA (excluindo o MCC) dos processos de aquisição dos bens, obras, e serviços de consultoria e não-consultoria que precisam ser adquiridos para implementar os projectos

financiados pelo MCC no âmbito do Compacto e Subvenção.

O que é adquirido pelo MCA-Cabo Verde II

Bens (designadamente equipamentos/software informáticos e de geo-referenciação), Obras Hidro-Sanitárias, Serviços de Consultoria (Estudos) e Serviços de Não-Consultoria (designadamente prestação de serviços nas áreas de higiene e limpeza, vigilância e segurança, fotocópia/scanning, etc). Os serviços de consultoria constituem grande parte das actividades do Compacto, destinadas à implementação dos projectos de Água, Saneamento e Higiene (WASH) e de Gestão de Propriedade para a Promoção de Investimento (LMI).

Quem pode participar nos concursos promovidos pelo MCA-Cabo Verde II, com o financiamento do MCC

Qualquer pessoa ou empresa poderá participar nos concursos para fornecimento de bens, obras e serviços de consultoria e não consultoria de projectos financiados pelo Millennium Challenge Corporation - MCC, excepto as empresas e indivíduos de qualquer país sujeitos a sanção ou restrição por lei ou política dos Estados Unidos. Todas as condições para a participação serão limitadas àqueles que são essenciais para garantir a capacidade da empresa de cumprir o contrato em questão. Estão igualmente impedidas de participar nos concursos as





» O Sistema de Aquisições de Bens, Serviços no MCA-Cabo Verde II



empresas estatais, salvo se elas forem i) legal e financeiramente autónomas, ii) operem sob a lei comercial e iii) não serem uma agência dependente da entidade MCA.

A participação das empresas nacionais

Tem-se registado muito pouca participação das empresas nacionais nos concursos promovidos pelo MCA-Cabo Verde II. Em alguns concursos para contratação de firma para assistência técnica, tem havido participação das empresas nacionais em consórcio/associação com as empresas internacionais.

É de realçar que a publicação dos anúncios de concursos promovidos pelo MCA-CV II é feita de forma aberta, transparente e amplamente divulgados através dos sites do MCA-Cabo Verde II e da Autoridade Reguladora de Aquisições Públicas - ARAP, jornais locais assim como em jornais internacionais a saber: UNDB e DgMarket, quando necessário. Em casos mais específicos, os anúncios são partilhados com as

Ordens Profissionais, Associações Empresariais entre outros para uma maior divulgação. O MCA-Cabo Verde II tem recebido solicitações para envio dos cadernos de encargos por parte das empresas e indivíduos de toda parte do mundo o que prova que a divulgação dos anúncios tem sido eficiente.

Como reclamar os concursos

O MCA-Cabo Verde II dispõe, desde Abril de 2014, de um Sistema de Gestão de Reclamações, denominado Bid Challenge System (BCS) que foi aprovado pelo MCC e que faculta aos concorrentes e potenciais concorrentes a possibilidade de requerer a revisão imparcial dos processos de aquisição de bens, serviços e obras promovidos no quadro do Segundo Compacto. Caso os concorrentes entendam que houve violação dos princípios e procedimentos das Directrizes de Aquisições do Programa do MCC podem reclamar à luz do estipulado no documento BCS, disponível no website www.mca.cv.

Quais os mecanismos de controlo

Todo o processo de procurement, desde a elaboração dos Termos de Referencia, anúncios, cadernos de encargos, relatórios técnicos e financeiros das propostas submetidas e contratos, é revisto pelo Departamento de Procurement, aprovado pelo Director da Unidade (controlo interno) e nas situações em que é exigido, pelo MCC e pelo Conselho Coordenador do MCA-Cabo Verde II. Trimestralmente, é elaborado o Relatório de Desempenho de Procurement - Procurement Performance Report (PPR), instrumento de gestão através da qual o MCA-Cabo Verde II faz a supervisão das atividades das Aquisições e que permite ao MCC, na qualidade do financiador e ao Conselho Coordenador, fazer o seguimento da abordagem utilizada na implementação e prossecução das metas estipuladas no processo de aquisições. ►

PRINCÍPIOS BÁSICOS DO PROCUREMENT

PROCEDIMENTOS ABERTOS AO PÚBLICO, JUSTOS E COMPETITIVOS

- As solicitações devem basear-se numa descrição clara e precisa dos bens, obras ou serviços a serem adquiridos;
- Os contratos serão adjudicados somente a fornecedores e empreiteiros qualificados;
- O preço a pagar deverá estar dentro dos limites comercialmente razoáveis.



SITUAÇÕES DE CONFLITOS DE INTERESSE

- Atividades de consultor e aquisição de bens, obras ou serviços de não consultoria;
- Relações familiares com os colaboradores do MCA-Cabo Verde II;
- Serem membros do Conselho Coordenador;
- Estar afecto aos serviços da entidade implementadora

PROCESSO DE AQUISIÇÕES EM INCUMPRIMENTO

O MCC não financia despesas para bens, obras ou serviços de consultoria ou não-consultoria que não foram adjudicados em conformidade com as disposições acordadas, conforme detalhado no Segundo Compacto, em qualquer Acordo Suplementar, nas Directrizes e nos Planos de Aquisição aprovados. O MCC declarará um processo de aquisições em incumprimento e poderá cancelar essa parte do Compacto afecto a este contrato.

SITUAÇÃO DE FRAUDE E CORRUPÇÃO

- O MCA-Cabo Verde II, concorrentes, fornecedores, empreiteiros e subempreiteiros em situação contratual com financiamento do MCC, devem observar os mais elevados padrões de ética durante o processo de aquisição e execução dos contratos.
- A Política do MCC relativa à prevenção, detecção e correcção da Fraude e Corrupção nas Operações do MCC é aplicável a todos os contratos.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Millennium Challenge Account – Cabo Verde II
Achada Santo António C.P. 330-A
Praia, Santiago, República de Cabo Verde
Telefone: (238) 2621425
Email: MariaA.Silva@mca.cv; concurso@mca.cv



Notas sobre o II Compacto do MCA-Cabo Verde

Projecto Gestão da Propriedade para a Promoção de Investimentos “LAND”



COMPONENTE 1

Reforma das Bases Institucionais e Legais sobre os Direitos de Propriedade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Concluídos os estudos preparatórios referentes à reforma legal para registo sistemático e resolução de conflitos.
- Produzido o estudo sobre as Ferramentas de Análise Social, Género e o Quadro de Políticas de Reassentamento, a serem utilizadas nos trabalhos de clarificação de limites e direitos de propriedade.
- Realizado um estudo sobre sustentabilidade financeira do Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT)
- Elaborados os Padrões para o levantamento cadastral, (Survey Standards);
- Concluído o modelo de Financiamento e Sustentabilidade Financeira do Sistema de informação para Gestão e Transação de Informações sobre Propriedades - LIMITS;

- Em curso, o acordo de implementação com o NOSI, com vista ao desenvolvimento do Sistema de informação para Gestão e Transação de Informações sobre Propriedades – LIMITS
- Realizada a digitalização e Indexação dos livros do Registo Predial em São Vicente, Santo Antão, Boavista, São Nicolau, Fogo, Brava, Santa Catarina e Santa Cruz.

COMPONENTE 2

Clarificação dos Direitos e Limites nas Ilhas de Alto Potencial Turístico.

- Realizado o processo de consulta pública (Procurement) para seleção da empresa que irá realizar os trabalhos piloto de clarificação de direitos e limites de propriedades na ilha do Sal ◆

MONTANTE
17,3 milhões de dólares
(1.3 mil milhões de escudos)

Projecto de Água, Saneamento e Higiene (WASH)

MONTANTE

41.1 milhões de
dólares
(3.6 mil milhões de
escudos)



COMPONENTE 1 - Reforma Nacional das Políticas e Regulamentação Institucional

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Elaborado o Plano Estratégico Nacional de Água e Saneamento (PENAS) e a Avaliação Estratégica Ambiental e Social, estando previsto a promoção de Planos Directores de Água e Saneamento a nível de cada ilha, iniciando-se através do Compacto com a ilha de Santiago;
- Está em curso o processo de instalação de uma nova rede Institucional eficiente e responsável pelo recurso água, não dependendo da sua origem;
- Em fase de implementação a assistência técnica à ANAS – Agencia Nacional de Agua e Saneamento;

- Concluído o novo Código de Água e Saneamento, no âmbito da reformulação Legal e Institucional da Legislação do Sector da Água e Saneamento;
- Para além da Assistência Técnica à empresa “Águas de Santiago”, até 03 anos, está-se a apoiar a separação dos negócios da ELECTRA no que respeita a produção e a distribuição na Praia, garantido uma Assistência Técnica à empresa;

A nível da melhoria da qualidade e acesso à Água, através da melhoria das infraestruturas do sector

- Está criado o Mecanismo Financeiro para garantir a implementação do PENAS, e o financiamento do Sector e um mecanismo para o financiamento das infra-estruturas do Sector de Água e Saneamento FASA/FAS. ■

FASA - Fundo de Água e Saneamento

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Concluídos os termos de referência dos estudos (09), para efeito de concurso publico.
- Está em processo de conclusão a elaboração dos Cadernos de Encargos para a execução de três obras e respectiva fiscalização. As obras a realizar serão as seguintes:
 - Extensão da rede de abastecimento de água em zonas periféricas da cidade do Mindelo, São Vicente;
 - Substituição da conduta de água entre as localidades de Patim e Cova Figueira, ilha do Fogo;
 - Sistema de tratamento da Água da Nascente do Encontro (remoção do excesso de flúor) na ilha da Brava ●





“ *Estamos satisfeitos com a reforma no sector de Água e Saneamento.* ”

Reconhecida a Importância da Recolha de Dados para Melhoria da Gestão dos Serviços de Água e Saneamento

Inácio Barbosa, Director do Serviço Autónomo de Água e Saneamento (SAAS) do concelho do Tarrafal e Armindo Landim, técnico de serviço, apresentaram à equipa do Millennium Challenge Account – Cabo Verde II (MCA-Cabo Verde II) os resultados da sua experiência de sucesso em matéria de gestão de água e saneamento, no concelho do Tarrafal. Satisfeitos com os resultados, Inácio e Armindo relataram as lições aprendidas ao nível da redução das perdas físicas e comerciais de água, melhoria dos mecanismos de cobrança, atendimento ao cliente e condições de trabalho dos colaboradores.

Os técnicos trabalham há um ano com MCA-Cabo Verde II, nas questões relativas ao seguimento e avaliação e, neste âmbito, têm beneficiado de assistência técnica no domínio da recolha e tratamento de dados para melhoria da eficiência e da gestão SAAS do Tarrafal. Explicam que, antes, a recolha de informação era “muito empírica, sem muitos critérios, hoje temos um serviço organizado, planificamos as nossas acções, temos um arquivo interno, tratamos informação numa base mensal, sabemos onde temos perdas de água, sabemos onde temos que intervir para melhorar o trabalho.

“ **Só comparando dados conseguimos saber se ganhamos ou perdemos e podemos corrigir eventuais desvios. A vantagem do seguimento e da avaliação está, por exemplo, no aspecto das tarifas. Fomos ao terreno, falamos com pessoas, prestamos atenção às questões sociais, achamos que a população do Tarrafal esta satisfeita. Hoje os dados são produzidos conforme as normas, são desagregados e resultantes de recolhas feitas no terreno, sendo posteriormente reproduzidos nos relatórios.** ”

Visivelmente satisfeitos, os técnicos referem que no dia-a-dia, trabalham com “a gestão da ETAR, chafarizes, reparação de redes, água auto transportada, ligações domiciliárias, sensibilização para poupança e uso correcto

e racional de água, correcção de desvios, pagamentos”.

“Ter dados em tempo útil permite-nos avaliar a todo momento a nossa actuação e o nosso desempenho. Estamos a introduzir melhorias e algumas novidades no sistema de pagamento, por forma a permitir aos nossos clientes pagar água com regularidade. Hoje deixamos os clientes pagarem conforme suas possibilidades, e assim reconhecem que esse serviço é necessário e para o seu bem. O objecto é terem água de qualidade e em quantidade e desta forma não falham com os compromissos assumidos, em termos de pagamento de suas facturas”.

“Mas este trabalho não foi feito só com apoio do MCA-Cabo Verde II”, tendo contado igualmente com apoio da Camara Municipal. “Como vê, este é um trabalho de muitas mãos, somos uma equipa de 74 pessoas, trabalhamos com apoio de muitas instituições, e a nossa comunidade está satisfeita.

Concluem, apresentando sua satisfação com o processo de Reforma do Sector de Agua e Saneamento que consideram “ prioritária para o desenvolvimento do País. Assim, só nos resta agradecer aos Governos de Cabo Verde e dos Estados Unidos da América pela Criação da empresa inter-municipal Aguas de Santiago”. ■

AGENDA

30 de Junho a
1 de Julho
Visita da Directora
Executiva do MCC
a Cabo Verde

MILLENNIUM CHALLENGE ACCOUNT CABO VERDE

Achada Santo António - Praia, Caixa Postal 330 A

Prédio Cartório1º Andar - Tel.: 262 14 25/ Fax. 262 14 47

